

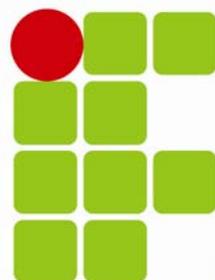
RESOLUÇÃO N.º 650, de 10 de maio de 2012

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares e, considerando a decisão do Conselho Superior na reunião do dia 08 de maio de 2012, resolve:

Aprovar o Plano Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna - PAINT para o exercício de 2012.



ARNALDO AUGUSTO CIQUIELO BORGES



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO**

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO 2012

ÍNDICE

Página

I- APRESENTAÇÃO.....	3
II - OBJETIVOS.....	3
III - INSTITUIÇÃO.....	3
IV - COMPOSIÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	11
V - FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT 2012.....	11
VI - CRONOGRAMA.....	12
VII - TIPOS DE AUDITORIAS A SEREM REALIZADAS.....	12
VIII - MÉTODO A SER APLICADO.....	12
IX - LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.....	12
X - PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS.....	13
XI - ORÇAMENTO.....	13
XII - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
XIII - ANEXO I – MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS	
XIV - ANEXO II - AÇÕES PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS	
XIV - ANEXO III – CARGA HORÁRIA DOS TITULAR E ASSISTENTE	

I – APRESENTAÇÃO

A Unidade de Auditoria Interna (UADIN) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP foi instituída por meio da Resolução n.º 16, de 2 de julho de 2001, do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP, em conformidade com o Decreto n.º 3591, de 6 de setembro de 2000. O Regimento Interno foi aprovado pela Resolução n.º 19, de 6 de novembro de 2001. Está instalada na Reitoria, situada na Rua Dr. Pedro Vicente, 625 - Canindé – São Paulo-SP.

A atual chefe da Unidade de Auditoria Interna, contadora Vanilda Pais de Lima, foi designada para função de confiança de coordenadora da Unidade de Auditoria Interna, a partir de 18 de fevereiro de 2002, de acordo com a Portaria n.º 49, de 8 de fevereiro de 2002, alterada pela Portaria n.º 312, de 1.º de agosto de 2002, para a função gratificada de chefe da Unidade de Auditoria Interna e para o Cargo de Direção, a partir de 5 de setembro de 2006, de acordo com a Portaria n.º 819, de 4 de outubro de 2006.

II – OBJETIVOS

A Unidade de Auditoria Interna do IFSP é um órgão de assessoramento técnico à Reitoria, com vinculação ao Conselho Superior, e tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos do IFSP em toda a sua abrangência, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

O objetivo geral da Unidade de Auditoria Interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos e de controles internos integrados ao ambiente, de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir a administração da Instituição no cumprimento dos seus objetivos.

As atividades da UADIN consistem em:

- Assessorar os dirigentes no acompanhamento dos programas de governo, visando a comprovar a execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento.
- Verificar a execução do orçamento, visando a comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente.
- Verificar a legalidade dos atos de gestão e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos e operacionais.
- Acompanhar o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos, instruções normativas, regimentos, e resoluções do Conselho Superior.
- Acompanhar a implementação das recomendações da UADIN.

III - INSTITUIÇÃO

De Escola de Artífices a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: um século de história no ensino profissionalizante do País. A história do ensino profissional no Brasil iniciou-se em 1909, quando o então presidente da República Nilo Peçanha, assinou um decreto criando 23 Escolas de Aprendizes Artífices em todo o território nacional, marcando, oficialmente, a implementação do ensino técnico brasileiro.

Com o objetivo de formação de operários e contramestres, por meio do ensino prático e conhecimentos técnicos aos filhos de trabalhadores carentes, sob o regime de externato. Inaugurada em 1910, a Escola de Aprendizes Artífices oferecia os Cursos de Torneria, Mecânica e Eletricidade, além das oficinas voltadas para o artesanato como a carpintaria e as artes decorativas, localizada no Bairro de Santa Cecília, à Rua Coronel Júlio Marcondes Salgado.

Na década de 1960 a 1990, como Escola Técnica Federal de São Paulo, formou técnicos de nível médio, inicialmente para as áreas de Mecânica e Edificações, depois para Eletrotécnica, Eletrônica, Telecomunicações, Processamento de Dados e Informática Industrial.

No ano de 1987, foi inaugurada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) no município de Cubatão. Em 1996, ocorreu o início do funcionamento da Uned Sertãozinho, a partir de uma parceria com o município.

Em 1999, por meio de um decreto, a escola se transformou em Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP, com objetivo de formar o trabalhador-cidadão, ético e consciente de suas responsabilidades junto à comunidade, preparando-o para atuar no processo produtivo e participar criticamente das transformações sociais e políticas. Em 2000, o CEFET-SP ofereceu o primeiro Curso Superior de Tecnologia (Automação Industrial) e em 2001 ofereceu a primeira Licenciatura.

Em continuidade a política de crescimento em 2005, houve a inauguração da Unidade Descentralizada de Guarulhos; em 2006, das Unidades de Caraguatatuba e São João da Boa Vista. Em 2007, as Unidades de Bragança Paulista e Salto. Em 2008, as Unidades de São Roque e São Carlos; em 2009, o *Campus* Campos de Jordão; em 2010, os *Campi* Araraquara, Barretos, Birigui, Itapetininga, Piracicaba e Suzano e os *Campi* Avançados Boituva, Capivari e Matão e, em 2011, os *Campi* Avaré, Hortolândia, Presidente Epitácio e Votuporanga.

O CEFET-SP foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo criado nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a sua prática pedagógica. Planeja-se, em 2012, inaugurar os *Campi* Registro e São José dos Campos.

MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

OBJETIVOS

O objetivo do ensino ministrado pelo IFSP é:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os

segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Cursos que serão oferecidos em 2012:

CAMPUS ARARARA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE

- Informática
- Mecânica
- Mecatrônica

CAMPUS AVARÉ

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE

- Agronegócio
- Eventos

CAMPUS BARRETOS

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE

- Agronegócio
- Eventos
- Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS BIRIGUI

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE

- Administração
- Automação Industrial
- Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Eletroeletrônica
- Mecânica

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE

- Técnico em Automação Industrial

- Técnico em Mecatrônica
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

ENSINO SUPERIOR

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Eletrônica Industrial

CAMPUS CAMPOS DE JORDÃO

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico de Edificações
- Técnico em Informática

CAMPUS CARAGUATATUBA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Administração
- Técnico em Comércio
- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Informática
- Técnico em Edificações

CAMPUS CATANDUVA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Fabricação Mecânica
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
- Técnico em Mecatrônica

CAMPUS CUBATÃO

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Informática

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Informática
- Técnico em Eletrônica

ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA

- Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos Integrados à Formação Inicial e Continuada em Informática Básica

ENSINO SUPERIOR

- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Gestão de Turismo

CAMPUS GUARULHOS

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Manutenção e Suporte de Informática

ENSINO SUPERIOR

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Licenciatura em Matemática

CAMPUS HORTOLÂNDIA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Informática

CAMPUS ITAPETINGA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico Manutenção e Suporte em Informática
- Técnico em Mecânica
- Técnico em Edificações

ENSINO SUPERIOR

- Licenciatura em Física

CAMPUS PIRACICABA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico Automação Industrial
- Técnico em Mecânica
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Edificações

CAMPUS SALTO

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Informática

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Informática

ENSINO SUPERIOR

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

CAMPUS AVANÇADO BOITUVA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS AVANÇADO CAPIVARI

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Química

- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS SÃO CARLOS

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Comércio

ENSINO SUPERIOR

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

CAMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Técnico Integrado em Eletrônica
- Técnico Integrado em Informática

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Informática

ENSINO SUPERIOR

- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Sistemas para Internet

CAMPUS SÃO PAULO

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Mecânica
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Eletrônica
- Técnico em Informática

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Edificações
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Telecomunicações

ENSINO SUPERIOR

- Engenharia Civil
- Engenharia em Controle e Automação
- Engenharia de Produção Mecânica
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Geografia
- Licenciatura Química
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Processos Gerenciais

- Tecnologia em Sistemas Elétricos
- Tecnologia em Sistemas Eletrônicos

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada na Modalidade Educação de Jovens e Adultos
- Especialização em Educação Profissional Integrada Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos
- Especialização *Lato Sensu* em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil
- Especialização *Lato Sensu* em Formação de Professores Ênfase no Ensino Superior
- Especialização *Lato Sensu* em Tecnologias e Operações em Infraestrutura da Construção Civil
- Especialização *Lato Sensu* em Controle e Automação
- Especialização *Lato Sensu* em Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído
- Especialização *Lato Sensu* em Aeroportos Projeto e Construção
- Mestrado Profissionalizante em Automação e Controle de Processos

ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA

- Técnico em Qualidade

CAMPUS SÃO ROQUE

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Agroindústria
- Técnico em Agronegócio

ENSINO SUPERIOR

- Licenciatura em Ciências Biológicas

CAMPUS SERTÃOZINHO

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Química

ENSINO SUPERIOR

- Tecnologia em Automação Industrial

ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA

- Técnico em Administração
- Técnico em Mecânica
- **PROEJA –FIC** – Técnico em Mecânica

CAMPUS SUZANO

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Comércio

CAMPUS VOTUPORANGA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Edificações
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

CAMPUS AVANÇADO DE MATÃO

ENSINO SUPERIOR

- Tecnologia em Biocombustíveis

MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

POLO ARARAQUARA

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO BARRETOS

ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO FRANCA

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO GUAÍRA

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO JABOTICABAL

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO ITAPETININGA

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO ITAPEVI

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO SERRANA

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

POLO TARUMÃ

ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

IV - COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Nome	Função/Cargo
Vanilda Pais de Lima	Chefe/Contadora
Nuemis Francisco	Contadora

Considerando o número de *campi* existentes e os que serão implementados no exercício de 2012, o quadro atual de recursos humanos da Unidade de Auditoria Interna necessita de fortalecimento quanto ao número de servidores com conhecimento técnico, para que possamos atuar de forma potencializada, objetivando maior eficácia e efetividade no exercício de nossas atividades.

Para auxiliar nas atividades de auditoria, a equipe utilizará os acessos aos sistemas informatizados do SIAFI, SIAFI GERENCIAL, SIAPE, SIMEC, SIORG, SCP e SCDP. Realizará os seus trabalhos com base nos dados e informações coletadas nesses sistemas de banco de dados, Internet e TCU. Os trabalhos de campo serão elaborados por papéis de trabalho que auxiliarão na triagem das informações relevantes.

V - FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT/2012

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna foi elaborado conforme estabelece a Instrução Normativa n.º 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa n.º 9, de 14 de novembro de 2007, da Controladoria Geral da União, abordando os itens contidos no artigo 2.º da Instrução Normativa n.º 01, de 3 de janeiro de 2007, da Controladoria Geral da União, e para sua elaboração considerou os planos, metas e objetivos do IFSP, bem como os seus programas e ações definidos no orçamento, além de considerar a legislação aplicável e os resultados do último trabalho de auditoria da Controladoria Geral da União e da Unidade de Auditoria Interna que geraram diligências pendentes de atendimento.

O Planejamento dos Trabalhos de Auditoria foi pautado também pelos seguintes fatores:

- efetivo de pessoal lotado na Unidade de Auditoria Interna.
- materialidade, baseada no volume da área em exame.
- observações efetuadas no transcorrer do exercício.
- grau de risco pelas verbas orçamentárias destinadas.
- planos, metas, objetivos e programas executados pelo IFSP.
- diligências da UADIN pendentes de implementações.

Faz-se necessário replanejar as ações previstas da Gestão de Recursos Humanos que não foram executadas no exercício de 2011, relativas ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso e Gestão Financeira referente ao Cartão Corporativo.

Selecionamos, para auditar área de Gestões de Pessoas, de Bens e Serviços, Orçamentária e Financeira.

Será efetuada análise prévia dos processos, por amostragem, os quais serão selecionados os considerados relevantes e que dispõem de algum grau de risco que possa afetar os agentes públicos.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos ao programado, como: treinamentos, atendimento ao TCU, a CGU, ao Conselho Superior, ao reitor e aos diretores dos *campi*. Para o desempenho das atividades, serão adotados os seguintes parâmetros:

Tipo de auditoria: auditoria operacional no sentido de acompanhamento para verificar a adoção dos procedimentos sugeridos para correção de eventuais falhas; auditoria na área contábil, para identificar a adequação dos registros e procedimentos contábeis e auditoria de gestão, para verificar a aplicação das políticas públicas definidas pelo Governo Federal.

VI - CRONOGRAMA

Período de exame: O período de exame irá de janeiro a dezembro de 2012, ou até a data de fechamento do último mês do exercício financeiro.

Equipe: A equipe atualmente é composta por dois servidores, cuja respectiva carga horária constará do Cronograma Anual do PAINT, conforme ANEXO III.

Para as auditorias do tipo operacional e de conformidade, a carga horária será distribuída da seguinte forma:

Homens x hora: dois servidores x 8h x 215 dias úteis = 3440 horas, já descontados os sábados, domingos, feriados e os dias em férias, conforme o ANEXO III.

Nas horas destinadas a cada ação, está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados por meio do método de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

VII- TIPOS DE AUDITORIAS A SEREM REALIZADAS

No decorrer de 2012, poderão ser realizadas as auditorias classificadas em:

- Auditoria Operacional
- Auditoria de Conformidade
- Auditoria de Acompanhamento.

VIII- MÉTODO A SER APLICADO

Será empregado o método de amostragem nas ações cujo universo de processos seja significativo, em função da necessidade de obtenção de informações em tempo hábil; efetivos recursos disponíveis e nível de treinamento dos servidores da Unidade de Auditoria Interna; abrangência das áreas de exame comparada ao tempo necessário para execução das atividades.

No cálculo de homens-hora, está incluído o tempo necessário para planejamento, execução e elaboração de relatório.

IX- LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos de auditoria em 2012 deverão ser desenvolvidos em São Paulo e nas cidades do interior do Estado de São Paulo, onde o IFSP tem seus *campi* descentralizados às execuções orçamentárias, financeiras e patrimoniais.

X - PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

Os procedimentos específicos de cada rotina de auditoria serão definidos nos Planejamentos de Auditoria e nos Papéis de Trabalho elaborados pela Unidade de Auditoria Interna do IFSP.

XI – ORÇAMENTO

Para o exercício de 2012 o orçamento previsto é de R\$14.000,00, nos seguintes elementos:

CONTA	Valor
Diárias	R\$5.000,00
Passagens	R\$4.000,00
Treinamentos	R\$5.000,00

XII- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Auditoria Interna dará a assistência necessária aos auditores da CGU e do TCU, quando visitarem a Instituição, bem como acompanhará as recomendações efetuadas por eles, informando aos órgãos competentes sobre seus resultados.

Para cumprir com o estabelecido na Instrução Normativa n.º 7, de 29 de dezembro de 2006, da Controladoria Geral da União, a Auditoria Interna encaminhará a Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo, em até 60 dias após a edição dos relatórios das auditorias realizadas e, ao final do exercício, será emitido relatório anual das atividades de auditoria interna, a ser encaminhado ao reitor, que o submeterá à apreciação do Conselho Superior.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores que prejudiquem a sua realização no período estipulado, tais como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao Tribunal de Contas da União - TCU, Controladoria-Geral da União – CGU, à Reitoria e a solicitação de alguns setores.

São Paulo, 12 de março de 2012.

VANILDA PAIS DE LIMA
Chefe da Unidade de Auditoria Interna do IFSP

ANEXO I

PROGRAMA/AÇÃO/ATIVIDADE	VALOR (R\$)
<i>Programa</i> <i>0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União</i>	<i>22.601.198,00</i>
Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	
Atividade 0035 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis no Estado de São Paulo (seq.: 3898) - Servidores beneficiados	22.601.198,00
<i>Programa</i> <i>2031 – Educação Profissional e Tecnológica</i>	<i>117.293.338,00</i>
Ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	28.800.000,00
Atividade 0035 – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de São Paulo (Seq.: 3899) Vaga disponibilizada (unidade): 6000	
Ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	79.497.251,00
Atividade 0035 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de São Paulo (Seq.: 3900) Aluno matriculado (unidade): 23.000	
Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	6.996.087,00
Atividade 0035 – Assistência ao Educando da Educação Profissional – No Estado de São Paulo (Seq.: 3901) - Aluno Assistido (unidade) – 2900	
Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos de Educação Profissional	2.000.000,00
Atividade 0035 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional – No Estado de São Paulo (Seq.: 3902) - Pessoa capacitada (unidade) – 1200	
<i>Programa</i> <i>2109 – Programas de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</i>	<i>106.367.229,00</i>
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.	1.596.000,00
Atividade 0035 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes – No Estado de São Paulo (Seq: 3903) - Pessoa beneficiada (unidade): 1400	
Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	228.000,00

Atividade 0035 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – No Estado de São Paulo (Seq.: 3904) Criança atendida (unidade) 213	
Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	888.000,00
Atividade 0035 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – No Estado de São Paulo (Seq.: 3905) Servidor beneficiado (unidade) 481	
Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	5.400.000,00
Atividade 0035 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – No Estado de São Paulo (Seq.: 3906) Servidor beneficiado (unidade) 1480	
Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	110.689,00
Atividade 0035 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos – No Estado de São Paulo (Seq.: 3907) Servidor beneficiado (unidade) 615	
Atividade 0035	
Ação 00H1 – Pagamento de Pessoal Ativo da União	83.378.322,00
Atividade 0035 – Pagamento de Pessoal Ativo da União – No Estado de São Paulo (Seq.: 3908)	
Ação 00ID – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF	99.588,00
Atividade 0035 – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF – No Estado de São Paulo (Seq.: 3909)	
Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	14.666.630,00
Atividade 0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
TOTAL GERAL	246.261.765,00

MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS:

1. Mapeamento de Atividades

Para a realização do mapeamento de atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Unidade de Auditoria Interna. O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, pois não

só apresentará os programas, ações e atividades, como também os classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade.

2. Hierarquização de Atividades

Para viabilizar a hierarquização de atividades, foi analisada a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir:

MATERIALIDADE – é apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o orçamento. Logo, $X = \text{Orçamento}$.

A hierarquização pela materialidade se dá da seguinte forma:

Muito Alta Materialidade		$X >$	25%
Alta Materialidade	10%	$< X <$	25%
Média Materialidade	1%	$< X <$	10%
Baixa Materialidade	0,1%	$< X <$	1%
Muito Baixa Materialidade		$X <$	0,1%

RELEVÂNCIA – A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

- Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da Instituição.
- Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição.
- Atividades que possam comprometer os serviços prestados aos cidadãos.
- Atividades que possam comprometer a imagem da Instituição
- Programas prioritários.

CRITICIDADE – A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento.
- Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à Instituição.
- Falha/Falta conhecida nos controles internos da Instituição.

Após a análise dos três aspectos apresentados, isto é, materialidade, relevância e criticidade de cada ação, foi possível classificar as atividades apresentadas, como segue:

<i>Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.</i>		
Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.		
ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO	VALOR ESTIMADO
Pagamento de Aposentadorias e Pensões	Média Materialidade/Coadjuvante – Acompanhada pelo CGU	22.601.198,00
<i>Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica</i>		
Ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.		
Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.	Alta Materialidade e Essencial – Demanda da CGU	28.800.000,00
Ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.		

Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	Muito Alta Materialidade e Essencial – Falhas conhecidas nos controles internos.	79.497.251,00
Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional.		
Assistência ao Educando da Educação Profissional	Média Materialidade e Relevante. Foi auditado em anos anteriores	6.996.087,00
Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional.		
Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional	Baixa Materialidade e Relevante. Possíveis falhas nos controles internos.	2.000.000,00
2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.		
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.		
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.	Baixa Materialidade e Coadjuvante Não há falhas conhecidas nos controles internos.	1.596.000,00
Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.		
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.	Baixa materialidade/Coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	228.000,00
Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.		
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.	Baixa materialidade/Coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos	888.000,00
Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.		
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.	Média Materialidade/Coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos	5.400.000,00
Ação 20CW – Assistência Médica Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos.		
Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos.	Muita Baixa Materialidade/Coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos	110.689,00
Ação 00H1 – Pagamento de Pessoal Ativo da União		
Pagamento de Pessoal Ativo da União	Muita Alta Materialidade/Essencial Possíveis falhas no controle	83.378.322,00

	interno	
Ação 00ID Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF.		
Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF.	Muita Baixa Materialidade/Coadjuvante Não há falhas conhecidas nos controles internos.	99.588,00
Ação 00G5 – Operação Especial – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.		
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	Média Materialidade/Coadjuvante	14.666.630,00
TOTAL GERAL		246.261.765,00

3. Priorização de Atividades

Depois de realizado o mapeamento e a hierarquização, as atividades foram priorizadas considerando a classificação dada. Estes critérios são os que priorizamos as seguintes ações:

PROGRAMA/AÇÃO/ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)
<i>Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica</i>	<i>108.297.251,00</i>
Ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.	
Atividade	
Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	28.800.000,00
Ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	
Atividade	
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	79.497.251,00
<i>2109 – Programas de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</i>	<i>83.378.322,00</i>
Ação 00H1 – Pagamento de Pessoal Ativo da União	
Atividade	
Pagamento de Pessoal Ativo da União	83.378.322,00

São Paulo, 12 de março de 2012.

VANILDA PAIS LIMA
Chefe da Unidade de Auditoria Interna do IFSP

ANEXO II

I - AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS

1- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2011

Riscos: Relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição, não evidenciando se os controles internos administrativos são adequados e se os recursos públicos estão sendo devidamente aplicados.

Relevância em Relação à Instituição: Para o administrador público é um importante instrumento auxiliar de gestão, na medida em que pode ajudar a entidade a alcançar suas metas, proporcionando-lhe informações, análises e recomendações, facilitando o processo de gestão. Para a Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo/CGU/SP, permite avaliar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Auditoria Interna.

Origem da demanda: Conselho Superior e CGU-SP.

Objetivo: Apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna realizados no Exercício de 2011.

Escopo do trabalho: Demonstração dos trabalhos que foram realizados conforme a programação constante no RAIN/2011, bem como o acompanhamento preventivo e/ou de assessoramento da gestão ocorridos no período de abrangência dos trabalhos.

Local: Unidade de Auditoria Interna do IFSP.

Recursos Humanos Empregados: Dois servidores.

Horas/Homem: 336 horas.

Período Previsto: Início 03/01/2012 e Término 31/01/2012 – 21 dias

2- Acompanhamento ao Plano de Providências da CGU/SP e das Determinações do TCU

Riscos: Não atendimento às recomendações/determinações destes órgãos, causando sanções aos responsáveis.

Relevância em Relação à Instituição: As recomendações/determinações emanadas dos órgãos de controle é um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, de aderência à legislação e contribui para a melhoria na aplicação de recursos públicos.

Origem da Demanda: CGU/SP e TCU.

Objetivo: - Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações da CGU/SP e das determinações/recomendações do TCU, evitando a não implementação pelos setores responsáveis.

Escopo do trabalho: Acompanhamento de 100% do plano de providências da Controladoria Geral da União e dos Acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União.

Local: Os setores citados nas recomendações da CGU/SP e determinações do TCU.

Recursos Humanos Empregados: Dois servidores.

Horas/homem: 312 horas

Período Previsto: Início 01/02/2012 e Término 29/02/2012 – 16 dias – 232 horas,
Início 03/12/2012 e Término 14/12/2012 – 10 dias – 80 horas.

3- Processo de Prestação de Conta Anual – Exercício/2011

Risco: Rejeição do Relatório de Gestão da Instituição.

Relevância em Relação à Instituição: Item importante para se avaliar a gestão da Instituição, considerando que é o documento oficial que torna público todo o trabalho desenvolvido durante o exercício anterior.

Origem da Demanda: CGU-SP e TCU.

Objetivos: Acompanhar a elaboração do Relatório de Gestão e verificar o cumprimento das formalidades exigidas, evitando incompatibilidade com a legislação.

Escopo do trabalho: Análise do Relatório de Gestão do exercício de 2011.

Local: Unidade Auditoria Interna do IFSP.

Recursos Humanos Empregados: Um servidor

Horas/Homem: 80 horas

Período Previsto: Início 19/03/2012 e Término 30/03/2012 – 10 dias.

4- Apoio aos Órgãos de Controle Interno e Externo.

RISCOS: Falta de acompanhamento pela Unidade de Auditoria Interna, bem como risco da ausência de atendimento pelos setores competentes as solicitações de auditoria da CGU e do TCU.

Relevância em relação à Instituição: Visa a corrigir as falhas que possam estar sendo executadas no atendimento às solicitações, o que poderá prejudicar a sua avaliação pela CGU/SP e no julgamento de suas contas pelo TCU.

Origem da demanda: Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo e Tribunal de Contas da União.

Objetivos: Acompanhar o atendimento das solicitações de auditoria e fiscalização e fazer a ponte com os setores competentes.

Escopo do trabalho: Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria e fiscalização.

Local: São Paulo.

Recursos Humanos Empregados: Dois servidores.

Horas/Homem: 320 horas

Período Previsto: Início 02/04/2012 e Término 29/04/2012 – 20 dias

5-Gestão de Recursos Humanos

Riscos: Pagamentos indevidos.

Relevância em Relação à Instituição: Evitar dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares, ocasionando dano ao erário.

Origem da Demanda: Gestão de Recursos Humanos do IFSP/ Leis específicas.

Objetivo: Avaliar a gestão de Recursos Humanos sob os aspectos da legalidade.

Escopo do trabalho: 30% do total dos processos de pagamento dos servidores que receberam Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso do IFSP, referente aos valores considerados mais relevantes em relação ao total.

Local: Gerência de Recursos Humanos

Recursos Humanos Empregados: Dois servidores.

Horas/Homem: 480 horas.

Períodos Previstos: Início 02/05/2012 e Término 31/05/2012 – 22 dias – 352 horas,
Início 01/06/2012 e Término 14/06/2012 – 08 dias – 128 horas.

**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
GRATIFICAÇÃO POR ENCARGO DE CURSO OU CONCURSO**

PROGRAMA	AÇÃO	VALOR ORÇAMENTÁRIO	VALOR ORÇAMENTÁRIO DA RUBRICA	PREVISÃO	
				METAS FÍSICAS	METAS FINANCEIRAS
2109	00H1	83.378.322,00	330.040,00	50	
				SERVIDORES	100.000,00

Representação Numérica : 50% do número de servidores beneficiados em 2011 = 110 servidores = Meta Física de 50 servidores.

Amplitude Financeira: Valor pago no exercício de 2011 – R\$79.010,00 – Meta Financeira = R\$100.000,00.

6 - Recomendações da Unidade de Auditoria Interna

Risco: Não atendimento às recomendações da Unidade de Auditoria Interna, podendo a CGU-SP registrar em seus relatórios falhas da gestão, apontando os possíveis responsáveis.

Relevância em Relação à Instituição: As recomendações da Unidade de Auditoria Interna são um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, de aderência à legislação e contribuem para a melhoria na aplicação de recursos públicos.

Origem da Demanda: Unidade de Auditoria Interna.

Objetivo: Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria de acompanhamento, evitando a não implementação pelos setores envolvidos.

Escopo do trabalho: Acompanhamento de 100% das recomendações emitidas pela UADIN.

Locais: Reitoria e *Campi*.

Recursos Humanos Empregados: Dois servidores

Horas/Homem: 352 horas

Períodos Previstos: Início 01/03/2012 e Término 30/03/2012 – 17 dias – 216 horas

Início 01/06/2012 e Término 29/06/2012 – 11 dias – 136 horas.

7- Gestão de Suprimentos de Bens e serviços – Processo Licitatório e Dispensa de Licitação

Riscos: Superfaturamento de preços, conluio entre licitantes, descrição de objeto mal formulada, ocasionando a aquisição de produtos ou serviços de baixa qualidade e, ainda, direcionamento da licitação e, serviços sem a devida justificativa.

Relevância em Relação à Instituição: É considerada a área mais relevante pelos riscos envolvidos e principalmente porque praticamente todos os recursos da Instituição, de capital e de custeio, são aplicados via licitação e/ou dispensa de licitação.

Origem da Demanda: Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços do IFSP.

Objetivos: Verificar a formalização dos processos se está pertinentes com a legislação vigente, e avaliar a eficiência e eficácia da aplicação dos recursos públicos envolvidos.

Escopo do trabalho: 30% do valor total dos processos no período de realização da auditoria.

Local: Gerência de Planejamento – Coordenadoria de Licitações e Coordenadoria de Compras.

Recursos Humanos Empregados: Dois servidores.

Horas/Homem: 680 horas.

Períodos Previstos: Início 02/07/2012 e Término 31/07/2012 – 16 dias – 128 horas,

Início 01/08/2012 e Término 31/08/2012 – 23 dias – 368 horas,

Início 03/09/2012 e Término 28/09/2012 – 19 dias – 184 horas.

**PREGÃO, DISPENSA DE LICITAÇÃO E
INEXIGÍVEL**

PROGRAMA	AÇÃO	VALOR ORÇAMENTÁRIO	PREVISÃO	
			METAS FISICAS	METAS FINANCEIRAS
2031	20RL	79.497.251,00	50 PROCESSOS	24.000.000,00
	20RG	28.800.000,00	03 PROCESSOS	10.800.000,00

Programa 2031 – Ação 20RL

Representação Numérica : 30% de 170 processos emitidos de Pregão, Dispensa de Licitação, Inexigibilidade e Suprimento de Fundos = 50 processos

Amplitude Financeira :

PROGRAMA/AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR ORÇAMENTÁRIO	METAS FINANCEIRAS
2031. 20RL	3.3.90.14.00	1.236.000,00	390.000,00
	3.3.90.30..00	5.477.000,00	1.650.000,00
	3.3.90.33.00	2.503.000,00	760.000,00
	3.3.90.36.00	1.624.000,00	500.000,00
	3.3.90.37.00	20.516.000,00	6.200.000,00
	3.3.90.39.00	17.881.000,00	5.400.000,00
	3.3.91.47.00	35.000,00	-0-
	4.4.90.39.00	665.000,00	200.000,00
	4.4.90.51.00	2.880.000,00	870.000,00
	4.4.90.52.00	26.680.000,00	8.030.000,00
TOTAL		79.497..000,00	24.000.000,00

Programa 2031 – Ação 20 RG

Representação Numérica: 50% do valor de R\$7.200.000,00 obras por *campus* = R\$3.600.000,00 x 8 *campi* = R\$28.800.000,00 . Amostra de 35% de 8 *campi* = 3 *campi*.

Amplitude Financeira: 3 *campus* X 3.600.000,00 = **R\$10.800.000,00**

8-Metas Previstas no Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias

Risco: Descumprimento das metas previstas no PPA e inadequação da despesa realizada à LOA.

Relevância em Relação à Instituição: O efetivo cumprimento, ou não, das metas previstas no PPA, bem como a adequação à LDO, que demonstra o grau de comprometimentos e esforço da administração da Instituição para a consecução das políticas de governo.

Origem da Demanda: TCU e CGU/SP

Objetivo: Garantir o efetivo cumprimento das metas previstas no PPA e LOA, assegurando o comprometimento da Instituição com as políticas de governo.

Escopo do trabalho: Será avaliado o cumprimento de 100% das metas previstas para o IFSP no PPA e na LOA.

Local: Pró-Reitoria de Administração

Recursos Humanos Empregados: Um servidor

Horas/Homem: 200 horas

Períodos Previstos: Início 02/07/2012/ e Término 13/07/2012 – 10 dias – 80 horas,

Início 01/12/2012 e Término 23/12/2012. – 15 dias – 120 horas.
**METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL
 E LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**

PROGRAMAS	AÇÕES	METAS FÍSICAS	METAS FINANCEIRAS
0089	0181	SERVIDORES BENEFICIADOS	22.601.198,00
TOTAL DO PROGRAMA			22.601.198,00
2031	20RG	6.000 VAGAS	28.800.000,00
	20RL	23.000 ALUNOS MATRICULADOS	79.497.251,00
	2994	2900 ALUNOS ASSISTIDOS	6.996.087,00
	6358	1200 PESSOAS CAPACITADAS	2.000.000,00
TOTAL DO PROGRAMA			117.293.338,00
2109	2004	1400 PESSOAS BENEFICIADAS	1.596.000,00
	2010	213 CRIANÇAS ATENDIDAS	228.000,00
	2011	481 SERVIDORES BENEFICIADOS	888.000,00
	2012	1480 SERVIDORES BENEFICIADOS	5.400.000,00
	20CW	615 SERVIDORES BENEFICIADOS	110.689,00
	00H1	SERVIDORES	83.378.322,00
	00ID	SERVIDORES	99.588,00
	09HB	SERVIDORES	14.666.630,00
TOTAL DO PROGRAMA			106.367.229,00
TOTAL GERAL			246.261.765,00

9-Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT/2012

Riscos: Escolha de áreas auditáveis menos relevantes em detrimento de outras mais significativas; delimitação de amostra inadequada ou insuficiente à formação de opinião precisa e segura; alocação de maior carga horária para áreas menos importantes.

Relevância em Relação à Instituição: Permitir ao gestor e a CGU-PR-SP acompanhar os trabalhos e ações programados pela Unidade de Auditoria Interna.

Origem da Demanda: Conselho Superior e CGU/SP

Objetivo: Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no decorrer do exercício de 2012.

Escopo do trabalho: Será elaborada uma matriz de riscos para detecção de áreas fragilidades para definir as áreas e atividades que serão auditadas.

Local: Unidade de Auditoria Interna

Recursos Humanos Empregados: Um servidor

Horas/Homem: 80 horas.

Período Previsto: Início 01/10/2012 e Término 31/10/2012 – 10 dias

10- Gestão Financeira – Suprimentos de Fundos/Cartão Corporativo

Risco: Utilização indevida dos recursos, fugindo da finalidade para qual foi criada.

Relevâncias em Relação à Instituição: Recursos utilizados em pequenas despesas eventuais, facilitando os trabalhos do dia-a-dia da Instituição. Evitar dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares ocasionando dano ao erário.

Origem da Demanda: Gestão Financeira do IFSP

Objetivo: Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.

Escopo do trabalho: Serão analisados 30% dos valores mais relevantes de cada cartão-corporativo existente no IFSP.

Local: Gerência de Finanças e Contabilidade

Recursos Humanos Empregados: Dois servidores.

Horas/Homem: 360 horas.

Períodos Previstos: Início 01/10/2012 e Término 31/10/2012 – 21 dias - 168 horas,
Início 05/11/2012 e Término 28/11/2012 – 12 dias - 192 horas.

PROGRAMA/AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR ORÇAMENTÁRIO	METAS FINANCEIRAS
2031. 20RL	3.3.90.30..00	3.173.008,00	31.500,00
	3.3.90.33.00	1.484.550,00	550,00
	3.3.90.39.00	14.507.670,00	15.950,00
TOTAL		19.165.228,00	48.000,00

Representação Numérica: 30% de 200 processos emitidos no exercício de 2011 com Suprimento de Fundos = 60 processos

Amplitude Financeira: 30% de R\$160.000,00 referentes a gastos com Suprimento de Fundos, no exercício de 2011 = R\$48.000,00.

II – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÕES PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Para que os trabalhos de Auditoria Interna sejam realizados adequadamente, é imprescindível que o auditor interno tenha o devido preparo técnico. Assim, é necessário aperfeiçoar seus conhecimentos, capacidades e outras competências, mediante um desenvolvimento profissional contínuo.

1- Programação de Ações de Capacitação para 2011

Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos – MEC – FONAI.

Justificativa: O FONAI é um importante instrumento de fortalecimento da Auditoria Interna, na medida em que propicia a troca de experiências entre os Auditores Internos das Instituições vinculadas ao Ministério da Educação, disseminando as melhores práticas, a busca pela uniformização de procedimentos, bem como fomenta o debate acerca do papel da Auditoria Interna nas Instituições, não apenas exercendo a atividade de controle e avaliação das ações administrativas, mas principalmente de assessoramento aos gestores.

Locais: Rio de Janeiro e local a definir

Carga Horária: este evento acontece normalmente duas vezes ao ano, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre, com duração de cinco dias em cada semestre.

Recurso Humano Empregado: Um servidor

Horas/Homem: – 80 horas.

Períodos Previstos: junho – cinco dias; novembro – cinco dias.

Treinamento na Área de Auditoria Interna - Aperfeiçoamento.

Justificativa: Com o crescimento gradativo da Gestão Pública a área de Auditoria sempre tenta alcançar ações de desenvolvimento, buscando adaptações de controle e mudanças. Com isso pretende-se adquirir conhecimentos atualizados e seguros, quanto ao processo de Planejamento, Orçamento, Execução Financeira e Contábil, proporcionando conhecimento integrado do Planejamento das ações (PPA).

Locais: a definir

Carga Horária: 20 dias

Recurso Humano Empregado: Dois servidores

Horas/Homem: 160 horas

Períodos Previstos: – julho – cinco dias, setembro – cinco dias, novembro – cinco dias e dezembro – cinco dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2012 é analisar atuações no campo de auditoria formulado por um modelo bastante consistente, ou seja, para verificar a capacidade de ser operacionalizado na prática.

É importante ressaltar que a Unidade de Auditoria Interna foi criada a partir do Decreto n.º 3.591/2000, da Secretaria Federal de Controle, hoje conhecida como, Controladoria Geral da União-CGU.

De acordo com a Instrução Normativa/SFC n.º 01/2001, os órgãos da Administração Pública Indireta do Poder Executivo Federal deverão possuir, em sua estrutura organizacional, uma Unidade de Auditoria Interna que disponha de suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a Gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e ao Tribunal de Contas da União.

De acordo com a Instrução Normativa/CGU n.º 01, de 3 de janeiro de 2007, foi considerado, na elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, o risco, a relevância, a vulnerabilidade e o volume de recursos empregados, portanto, o plano contemplará os *Campi* Barretos, Bragança Paulista, Caraguatatuba, Cubatão, Guarulhos, Piracicaba, Salto, São João da Boa Vista, São Paulo, São Roque e Sertãozinho, onde as execuções orçamentárias e financeiras estão descentralizadas. Na medida em que começarem a descentralizar os recursos orçamentários e financeiros dos demais *campi*, iremos adequando os planos dos anos seguintes com o objetivo de dar cobertura a todo Instituto.

São Paulo, 12 de março de 2012.

VANILDA PAIS DE LIMA
Chefe da Unidade de Auditoria Interna do IFSP

ANEXO III

CÁLCULO DE HORAS INDIVIDUAIS ÚTEIS NO EXERCÍCIO DE 2012

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS		DIAS ÚTEIS EM HORAS	SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS	DIAS ÚTEIS		
VANILDA PAIS DE LIMA	JAN	08	---	21	168	168
	FEV	08	---	16	128	128
	MAR	08	---	22	176	176
	ABR	08	---	20	160	160
	MAI	08	---	22	176	176
	JUN	08	---	19	152	152
	JUL	08	16 a 30	21	168	80
	AGO	08	01	23	184	184
	SET	08	---	19	152	152
	OUT	08	16 a 30	21	168	80
	NOV	08		17	136	136
DEZ	08		15	120	120	
TOTAL				236	1888	1712
NUEMIS FRANCISCO	JAN	08		21	168	168
	FEV	08	20 a 29/02	16	128	104
	MAR	08	01 a 10/03	22	176	120
	ABR	08		20	160	160
	MAI	08		22	176	176
	JUN	08		19	152	152
	JUL	08		21	168	168
	AGO	08		23	184	184
	SET	08	05 a 19	19	152	72
	OUT	08		21	168	168
	NOV	08		17	136	136
DEZ	08		15	120	120	
TOTAL				236	1888	1728
TOTAL GERAL				236	3776	3440

Total de horas no exercício de 2012

Primeiro semestre – 1840 horas

Segundo semestre – 1600 horas

Total Geral – 3440 horas.

VANILDA PAIS DE LIMA
Chefe da UADIN